

AIR FORCE ADM / NOTAS EXPLICATIVAS

A Demonstração de Fluxos de Caixa permite ao administrador financeiro e a outros interessados fazer uma análise do fluxo de caixa da empresa. Ele deve prestar especial atenção tanto nas principais categorias do fluxo de caixa quanto nas entradas e saídas individuais para verificar se aconteceu algo que seja contrário as políticas financeiras da empresas. Além disso, a demonstração pode ser usada para aferir o progresso alcançado em termos de metas projetadas, ou para identificar situações de ineficiência. Por exemplo, os aumentos de contas a receber ou estoques, resultados e saídas significativas de caixa, podem sinalizar problemas com políticas de crédito ou estocagem, respectivamente. O administrador financeiro também pode elaborar uma demonstração de fluxos de caixa a partir de demonstrações financeiras projetadas. Esse enfoque pode ser usado para determinar se alguma providência deve ser tomada em vista dos fluxos de caixa resultantes.

FCO (Fluxo de Caixa Operacional) – É aquele que consegue gerar em suas atividades operacionais regulares produção e venda de bens ou serviços.

= Lucro antes das despesas financeiras – Imposto de Renda + Depreciação $370 - 120 + 100 = 350$

FCL (Fluxo de Caixa Livre – Representa o volume de fluxo de caixa disponível para os investidores, os fornecedores de capitais de terceiros e o capital próprio, após a cobertura de todas as necessidades operacionais e o pagamento de investimentos em ativos permanentes e ativos circulantes líquidos pela empresa. Representa a soma do fluxo de caixa líquido disponível para os credores e proprietários durante o período.

= FCO – IAPL (Investimento em ativos permanentes líquidos). A variação dos ativos permanentes da empresa analisada foi de 200 ou $X_1 = 1.200$ $X_0 = 1.000$ somados a depreciação = 100 . Portanto, a empresa Airbus ADM aplicou em ativos permanentes o valor da soma $200 + 100 = 300$

IACL (Investimentos em ativos circulantes líquido), representa a aplicação líquida feita pela empresa em seus ativos circulantes operacionais. Neste caso o termo líquido refere-se a diferença entre ativos circulantes e passivos circulantes espontâneos, os quais incluem contas a pagar.

IACL = Variação dos ativos circulantes e variação de passivos circulantes espontâneos.

$AC_{x1} - AC_{x0} \quad 2.000 - 1.900 = 100 \quad PC_{x1} - PC_{x0} \quad 700 - 700 = zero$ (excluído os empréstimos)

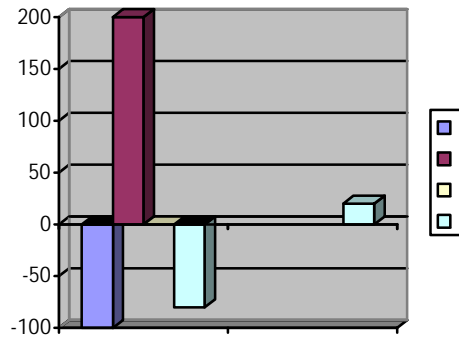
$FCL = 350 - 300 = 50$ O fluxo de caixa livre apontou o valor de 50 m como a quantia que pode ser remunerada os investidores. Assim a empresa gerou fluxo de caixa suficiente para cobrir todos os seus custos e investimentos operacionais e ainda teve recursos livres para pagar os investidores.

Help Desk <http://br.youtube.com/watch?v=9LMQhrXThDk>

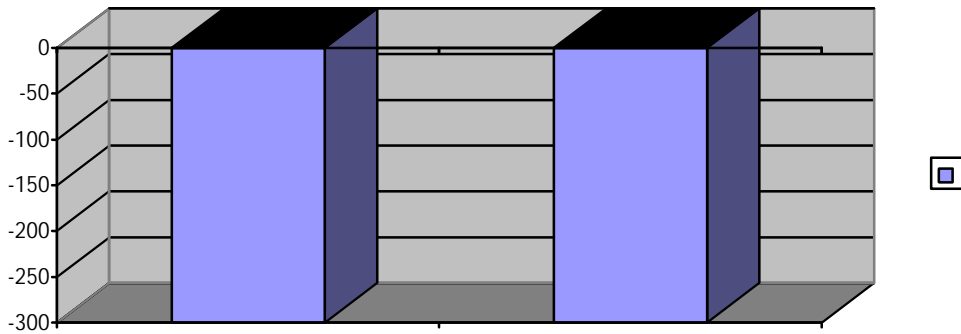
AIR FORCE ADM

Demonstração do Fluxo de Caixa X1

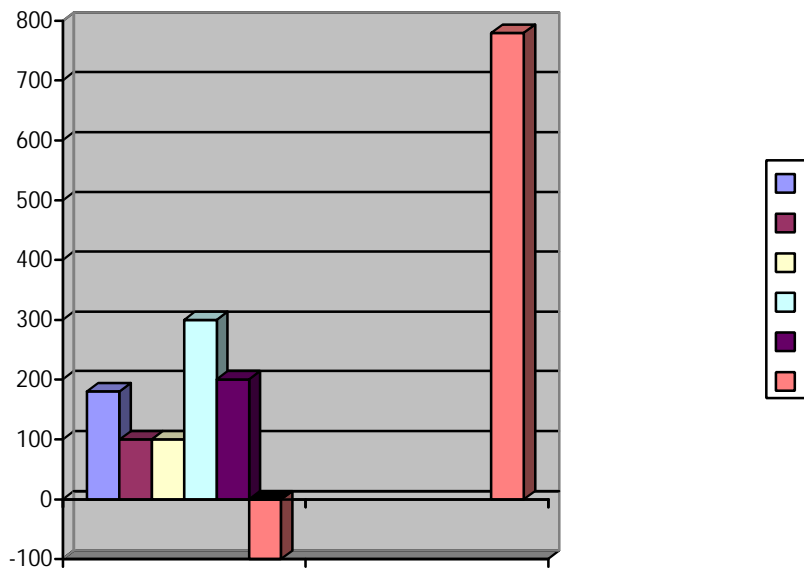
ATIVIDADES OPERACIONAIS	VALOR	TOTAL
Resultado após o IR/CSLL	180	
Depreciação	100	
Redução das Contas a Receber	100	
Redução dos Estoques	300	
Aumento da conta de fornecedores	200	
Redução de outras obrigações	- 100	780
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo fixo	- 300	- 300
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Redução de empréstimos circulantes	- 100	
Aumento de empréstimos não circulantes	200	
Variação do patrimônio líquido (excluindo DRE)	0	
Dividendos pagos conforme assembléia	- 80	20
Aumento das disponibilidades		500
Caixa Geral / Bancos X1 – X0		500



- Financiamentos



- Investimentos



- Operacionais

AIR FORCE ADM

FLUXO DE CAIXA QUADRIMESTRAL¹

Entradas			167	333	167
Resultado do exercício ajustado	280	93	93	93	280
Contas a receber	100	33	33	33	100
Mercadorias / fornecedores	500	167	167	167	500
empréstimos obtidos	100	33	33	33	100
		0	0	0	0
Recebimentos	980	327	493	327	980
Saídas					
Outras obrigações	100	33	33	33	100
Compra de imobilizado	300	100	100	100	300
Dividendos pagos	80	27	27	27	80
		0	0	0	0
Pagamentos	480	160	160	160	480
		0	0	0	0
saldo disponível	500	167	333	167	500

¹ ☺ A demonstração de fluxo de caixa para certo período é elaborada a partir da demonstração do resultado do período, juntamente com os balanços patrimoniais de início e fim do período. Todas as entradas de caixa, assim como o lucro líquido após o imposto de renda e a depreciação, são tratadas como valores positivos. Todas as saídas de caixa, quaisquer prejuízos e os dividendos pagos são tratados como valores negativos. Os itens pertencentes a cada categoria (operacional, investimentos e financiamentos) são somados, e os três totais são adicionados para se obter o aumento / redução líquido de saldos de caixa e aplicações em títulos de curto prazo no período. Como confirmação dos cálculos, esse valor deve ser igual a variação efetiva dos saldos de caixa e aplicações em títulos de curto prazo no período, o que pode ser obtido dos balanços de início e fim do período. AF/89.